CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 45/2023.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador Hélio Rodrigues, dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano a Gilson Nunes Vitório.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

Segundo a justificativa do projeto, Gilson Nunes Vitório, reconhecido como Gilson Negão, nasceu em 22 de dezembro de 1946, na cidade de Ilhéus (BA). Aos 17 anos, enquanto residia em Itaquera, bairro da periferia leste de São Paulo, deu início à sua trajetória como passista na Escola de Samba Falcão do Morro Itaquerense. Com quase vinte anos decorridos, em 1982, ele estabeleceu a Escola de Samba Leandro de Itaquera, empreendimento que participou ativamente na construção, desempenhando papéis fundamentais como Diretor Social (1982), Diretor de Harmonia (1983), Vice-Presidente (1986), Presidente (1988-1989), Diretor de Carnaval (1993) e coautor, juntamente com a Velha Guarda da Escola, do samba-enredo "Invencível", celebrando o legado de Nelson Mandela (2015). Além disso, Gilson desempenhou um papel significativo como produtor cultural na Administração Regional de Itaquera durante o biênio 1990-1992, contribuindo para a gestão municipal. Participou ativamente na consolidação do carnaval de São Paulo, ocupando cargos como diretor de carnaval da UESP - União das Escolas de Samba Paulistanas (1987-88), coordenador de carnaval da Liga das Escolas de Samba Paulistanas (1992-2000), coordenador de carnaval (2000-2002) na Anhembi Eventos e Turismo, tendo inclusive sido um dos idealizadores do Seminário Geraldo Filme do Samba Paulista. Ademais, foi eleito embaixador do samba paulistano em 2012. Dentro do contexto do Movimento Negro Brasileiro, Gilson Negão assume a função de líder na Associação Fala Negão Fala Mulher, cuja fundação remonta a 21 de março de 1992. Nesse mesmo período, engajou-se no Encontro Nacional de Entidades Negras (ENEN) em novembro de 1991, evento que culminou na criação da Coordenação Nacional de Entidades Negras (CONEN), da qual também figura como dirigente destacado.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que a outorga do Título de Cidadão Paulistano a Gilson Nunes Vitório se justifica pelo seu inestimável compromisso e contribuição exemplar na promoção da cultura, do carnaval e do engajamento social na cidade de São Paulo, demonstrando dedicação notável e relevantes conquistas para a comunidade local, sendo, portanto, o parecer **favorável.**

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em

Matéria RELCOM 1579/2023. Documento assinado digitalmente por LUNA ZARATTINI BRANDAO em 11/09/2023 e juntado ao PDL 45/2023 por Edir Sales. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=478956.